



## Trabalhos Científicos

**Título:** Juliana Sayuri (Instituto Da Criança Da Fmusp ), Mario Cícero (Instituto Da Criança Da Fmusp ), Márcia Matsuoka (Instituto Da Criança Da Fmusp ), Werther Brunow (Instituto Da Criança Da Fmusp )

**Autores:** Introdução: Introdução: A ultrassonografia pulmonar (USG-P) tem ganhado relevância como ferramenta diagnóstica em unidades neonatais por ser um método não invasivo, portátil, livre de radiação e aplicável à beira do leito. Inicialmente usada para identificar derrames pleurais, sua aplicação expandiu-se para diversas patologias pulmonares, incluindo a síndrome do desconforto respiratório (SDR), especialmente em recém-nascidos prematuros (RNPT), com destaque para sua segurança frente à radiografia torácica que envolve exposição à radiação, fator crítico na população neonatal.

Objetivos: Descrição: Recém-nascido do gênero masculino, nascido com 25 semanas e 3 dias de idade gestacional e 495 gramas de peso de nascimento, sendo classificado como pequeno para a idade gestacional. Necessitou de intubação orotraqueal em sala de parto e foi admitido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Apresentava quadro compatível com SDR, confirmado por radiografia torácica e USG-P, que mostrou mobilidade pleural com espessamento discreto, pequenas áreas consolidadas subpleurais, ausência de linhas A e presença de linhas B coalescentes, caracterizando o padrão clássico da SDR. Realizou-se administração de surfactante exógeno, com monitoramento ultrassonográfico em tempo real, observando-se redução progressiva das linhas B e reaparecimento gradual das linhas A, evidenciando melhora pulmonar imediata. Nova dose de surfactante foi administrada no segundo dia devido à persistência do desconforto respiratório. O RN evoluiu com melhora clínica da SDR e redução dos parâmetros ventilatórios.

### Metodologia:

Resultados: Discussão: O Ultrassom no Ponto de Atendimento (POCUS) refere-se ao uso de ultrassonografia diretamente no local de atendimento ao paciente. Esse tipo de ultrassonografia permite que diagnósticos rápidos e decisões de manejo sejam feitos de forma imediata, especialmente em situações agudas, como dentro das unidades de terapia intensiva. Assim, o uso do POCUS pode melhorar significativamente os resultados dos pacientes ao permitir uma avaliação rápida em situações de emergência e evitar atrasos no tratamento. A USG-P demonstrou ser ferramenta eficaz no diagnóstico precoce da SDR, além de permitir o monitoramento dinâmico e seguro da resposta ao tratamento com surfactante, reduzindo a exposição à radiação.

Conclusão: Conclusão: A descrição desse caso clínico destaca a importância da USG-P como ferramenta útil no manejo de doenças pulmonares neonatais, reforçando seu potencial para promover uma mudança de paradigma na prática clínica neonatal.

**Resumo:** SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO DO RN, ULTRASSONOGRAFIA